

**March 22, 1977**

**Letter to Hugo Abreu on a Conversation between  
Vice-Chief of Staff of the Armed Forces Admiral José  
Calvente Aranda and the Argentine Ambassador  
Oscar Camilión**

**Citation:**

"Letter to Hugo Abreu on a Conversation between Vice-Chief of Staff of the Armed Forces Admiral José Calvente Aranda and the Argentine Ambassador Oscar Camilión", March 22, 1977, Wilson Center Digital Archive, Ernesto Geisel Archive/CPDOC. Critical Oral History Conference on the Argentine-Brazilian Nuclear Cooperation, Rio de Janeiro, March 2012. <https://wilson-center.drivingcreative.com/document/123284>

**Summary:**

Abreu reports a conversation in which ambassador Camilión revealed President Videla's desire to visit Brazil, implying that Itaipu was a sensitive issue, but of domestic nature. The Argentine government suggested a joint declaration on nuclear issues to turn away international suspicions on "the production of the bomb."

**Credits:**

This document was made possible with support from Carnegie Corporation of New York (CCNY)

**Original Language:**

Portuguese

**Contents:**

Original Scan

Translation - English

**CONFIDENCIAL**

Brasília, 22 de março de 1977

Prezado Hugo

Dentro daquela sistemática de envio de infor  
mes, aí vai esta com mais alguns.

Ontem o Vice-Chefe do EMFA, Almirante ARAN  
DA, almoçou com o Embaixador da Argentina a convite  
deste.

Da conversa que tiveram a sós o ARANDA me re  
portou o seguinte:

- a. Declaração do Embaixador de que seu país está inteiramente solidário com o Brasil e deseja es  
treitar mais ainda os laços de amizade e coope  
ração;
- b. O próprio Presidente VIDELA foi quem demonstrou o desejo de vir ao Brasil, surpreendendo mesmo todo o pessoal do Ministério das Relações Exte  
riores da Argentina.
- c. Tocando no caso da Usina de Itaipu, o Embaixa  
dor disse que era de somenos importância, poden  
do até fazer crer que se trata de assunto de po  
lítica interna deles.

**CONFIDENCIAL**

III-17

**CONFIDENCIAL**

- d. A posição da Venezuela e México, segundo o Embaixador, deve-se a que esses países devem estar sendo "soprados" pelos Estados Unidos para aparecerem como líderes da democracia na América Latina.
- e. Seria, segundo o Embaixador, o momento de uma declaração conjunta dos nossos dois países sobre o problema nuclear, o que viria a fortalecer mais ainda a posição de ambos, pois desmancharia qualquer insinuação a respeito da fabricação da bomba.

Sem mais, um abraço do

**CONFIDENCIAL**

Confidential

Brasília, March 22nd 1977 Dear Hugo,

According to that information system, here goes some more:

Yesterday, the Deputy Chief of EMFA, Admiral ARANDA, had lunch with the Argentinian Ambassador, at the latter's invitation.

From their private conversation, ARANDA reported me the following:

- a. The Ambassador declared to be completely sympathetic to Brazil and wishes to strengthen our friendship and cooperation.
- b. President VIDELA himself showed interest in coming to Brazil, which surprised even the Argentinian Foreign Relations staff.
- c. On Itaipú Power Plant, the Ambassador said it was of lesser importance, even dismissing it as a matter of internal affairs.
- d. According to the Ambassador, the Venezuelan and Mexican positions are such because they must be "backed\_up" by the United States to look like democracy leaders in Latin America.
- e. According to the Ambassador, this would be the right moment for our countries to release a joint statement on nuclear affairs, which would strengthen even further both countries' positions, since it would disprove any insinuation regarding nuclear bombs.

Nothing further for now, my regards,

[Signature]